

A percepção dos estudantes de Enfermagem sobre o cuidado humanizado: revisão integrativa

Nursing students' perception about humanized care: an integrative review

La percepción de los estudiantes de Enfermería sobre el cuidado humanizado: una revisión integrativa

**Bianca Marques dos Santos¹, Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva¹, Eliane Ramos Pereira¹,
Fabiana Lopes Joaquim¹, Ticiane Roberta Pinto Goés¹**

¹ Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem. Niterói-RJ, Brasil.

Como citar este artigo:

Santos BM, Silva RMCRA, Pereira ER, Joaquim FL, Goés TRP. Nursing students' perception about humanized care: an integrative review. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(Suppl 6):2800-7. [Thematic Issue: Good practices in the care process as the centrality of the Nursing] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0845>

Submissão: 07-11-2017

Aprovação: 21-04-2018

RESUMO

Objetivo: Analisar as produções do conhecimento sobre a percepção dos estudantes de Enfermagem acerca do cuidado humanizado. **Método:** Estudo de revisão bibliográfica do tipo integrativa. Utilizando-se para seleção as bases Pubmed, Lilacs, Cuiden e a biblioteca virtual SciELO, no mês de outubro de 2017, com o uso dos descritores em saúde “estudantes de Enfermagem”, “percepção” e “humanização da assistência”, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** Foram incluídos apenas oito estudos que se adequaram aos objetivos do estudo, onde a maioria retrata a realidade brasileira. **Conclusão:** Tendo em vista a atual discussão da sociedade sobre a temática e a escassez de publicações, fica clara a necessidade de adequação do campo acadêmico às queixas da sociedade, bem como a reflexão do porquê a problemática não ter uma abordagem significativa no cenário internacional. **Descritores:** Estudantes de Enfermagem; Percepção; Cuidado; Humanização da Assistência; Pesquisa.

ABSTRACT

Objective: To analyze the productions of knowledge about the students' perception of humanized care. **Method:** Study of bibliographical revision of the integrative type. The databases Pubmed, Lilacs, Cuiden and the SciELO virtual library were chosen for selection in October 2017, using the health descriptors “Students, Nursing”, “Perception” and “Humanization of assistance”, in the languages Portuguese, English and Spanish. **Results:** Only eight studies were included that met the objectives of the study, where the majority portrays the Brazilian reality. **Conclusion:** Given the current discussion of society on the subject and the scarcity of publications, it is clear the need to adapt the academic field to complaints of society, as well as reflection of why the problem does not have a significant approach in international setting. **Descriptors:** Students, Nursing; Perception; Care; Humanization of Assistance; Research.

RESUMEN

Objetivo: Analizar las producciones del conocimiento sobre la percepción de los estudiantes de Enfermería acerca del cuidado humanizado. **Método:** Estudio de revisión bibliográfica del tipo integrativa. Se utilizó para la selección de los artículos las bases Pubmed, Lilacs, Cuiden y la biblioteca virtual SciELO, en el mes de Octubre de 2017, con el uso de los descriptores en salud “estudiantes de Enfermería”, “percepción” y “humanización de la asistencia”, en los idiomas portugués, inglés y español. **Resultados:** Se incluyeron sólo ocho estudios que se adecuaron a los objetivos del estudio, y la mayoría retrata la realidad brasileña. **Conclusión:** En vista de la actual discusión de la sociedad sobre la temática y la escasez de publicaciones, es clara la necesidad de adecuación del campo académico a las quejas de la sociedad, así como la reflexión del por qué la problemática no tiene un enfoque significativo en el escenario internacional. **Descriptor:** Estudiantes de Enfermería; Percepción; Cuidado; Humanización de la Asistencia; Investigación.

AUTOR CORRESPONDENTE Bianca Marques dos Santos E-mail: bianca.marques@gmail.com

INTRODUÇÃO

Atualmente, estamos observando uma mudança na sociedade brasileira, no que diz respeito à busca por seus direitos. Conduzas inadequadas, que ferem os direitos e/ou causam danos a outrem, em qualquer contexto social, mas que culturalmente era aceitas e normalizadas, hoje passam por revisão. Deste modo, a área da saúde vem sendo alvo de grandes discussões no que se refere à conduta dos profissionais, que vão do nível elementar, ao mais especializado⁽¹⁾.

Há anos a humanização vem sendo posta em pauta, sendo evidenciada com a criação da Política Nacional de Humanização (PNH), em 2003. Tal política tem como objetivo a humanização dos serviços de saúde, por meio da viabilização de práticas que venham a modificar o gerenciamento e o cuidado⁽²⁾.

Neste cenário, insere-se a Enfermagem, que é a profissão que se destaca pela arte e ciência do cuidar⁽³⁾, sendo o período de formação destes profissionais primordial para nortear o molde da conduta profissional.

No Brasil, os cursos de Enfermagem são baseados nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (DCNCGE), instituídas pelo Conselho Nacional de Educação, por meio da Resolução CNE/CES N° 3, de 7 de novembro de 2001⁽⁴⁾.

A DCNCGE versa sobre o perfil dos egressos, competência e habilidades dos mesmos, bem como de outros pontos relativos ao curso, sendo a humanização relatada como competência que o profissional deve possuir no exercício da profissão⁽⁴⁾.

Destarte é imprescindível termos ciência da percepção do aluno de Enfermagem sobre os seguintes pontos: o que é humanização da assistência; que condutas são empregadas para por em prática a humanização e o posicionamento da academia ao qual estão inseridos sobre a referida temática. A averiguação destes tópicos é importante, pois além do estudante de hoje ser o profissional de amanhã, há divergências entre teoria e prática, sendo estas inerentes do contexto acadêmico evidenciando que a formação em consonância com a realidade de trabalho está intimamente relacionada à qualidade da assistência prestada⁽⁵⁾.

Atualmente, insere-se o conhecimento e inicia-se a prática que será executada no futuro, ou seja, a percepção do hoje estará ligada à prática futura, justificando a importância de conhecer a percepção dos discentes, afim de que se possa executar um mecanismo para aprimorar tais conhecimentos, colaborando para a melhora da prática assistencial, uma vez que o aluno de hoje é o profissional de amanhã⁽⁶⁾.

OBJETIVO

Analisar as produções do conhecimento sobre a percepção dos estudantes de Enfermagem acerca do cuidado humanizado.

MÉTODO

Aspectos éticos

Por tratar-se de uma pesquisa que não envolve seres humanos, o referido trabalho não precisou passar por apreciação ética⁽⁷⁾.

Tipo de estudo

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica do tipo integrativa, que tem por finalidade o levantamento de pesquisas relacionadas à temática⁽⁸⁻⁹⁾, traçando um panorama, evolução e possibilidades futuras de investigação a cerca da temática.

Foram realizados os seis passos da revisão integrativa, que são eles: 1) desenvolvimento da pergunta de pesquisa; 2) busca na literatura; 3) coleta de dados; 4) análise crítica dos artigos incluídos; 5) discussão dos resultados; e 6) apresentação da revisão integrativa⁽¹⁰⁾.

A pergunta de pesquisa deste estudo é a seguinte sentença: Como os estudantes de Enfermagem percebem a humanização da assistência?

Procedimentos metodológicos

A busca foi realizada nas bases de dados Pubmed, Lilacs – via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Cuidem e a biblioteca virtual SciELO.

Coleta e organização dos dados

Para a estratégia de busca, foram escolhidos os descritores em saúde (DECS) que melhor se adequam à sentença norteadora, sendo elas: percepção, humanização da assistência e estudantes de Enfermagem, bem como seus correspondentes na língua inglesa e espanhola.

Os cruzamentos com os descritores foram realizados em pares e em trios, na língua portuguesa e inglesa, interligados pelo operador booleano “AND” de modo a demonstrar o estado da arte da temática. Frente o exposto, apresenta-se o Quadro 1.

Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos originais; período de publicação compreendido no espaço temporal de 2006 à 2016 uma vez que a política de humanização foi iniciada em 2003 e temos um espaço temporal para divulgação das pesquisas após um marco teórico, aderência ao objetivo do estudo, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol.

Os critérios de exclusão adotados foram as produções científicas que apresentavam apenas o resumo e artigos que não abordassem exclusivamente a perspectiva de acadêmicos de Enfermagem sobre o tema.

A busca com descritores associados ao operador booleano permitiu a identificação dos estudos pré-selecionados (Quadro 2).

Após a identificação dos estudos pré-selecionados (n = 27), realizou-se a leitura dos títulos, resumos e descritores para verificação a adequação da temática e pertinência destes serem incluídos na revisão, para a leitura na íntegra e realização da categorização, análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão.

Iniciando o refino pelos estudos repetidos, temos um novo grupo de estudos que totalizam 14. Dando prosseguimento ao refino de estudos, são excluídos 6 artigos que não se adequam à temática pesquisada por abordarem a percepção da morte, ser desenvolvido com alunos de graduação em Medicina, e/ou ter se realizado com participantes já graduados. Restaram após o refino 8 artigos. Esses 8 artigos restantes tiveram seus dados extraídos por meio do quadro de extração.

Quadro 1 – Busca dos descritores nas bases de dados

Estratégia/Bases	Pubmed	SciELO	Lilacs	Cuiden
Estudantes de Enfermagem AND Humanização da Assistência	0	9	12	3
Humanização da Assistência AND Percepção	0	137	111	61
Estudantes de Enfermagem AND Percepção	3	212	18	111
Estudantes de Enfermagem AND Humanização da Assistência AND Percepção	0	0	1	2
<i>Students, Nursing AND Humanization of Assistance</i>	7	28	0	21
<i>Humanization of Assistance AND Perception</i>	21	121	0	76
<i>Students, Nursing AND Perception</i>	1497	294	16	361
<i>Students, Nursing and Humanization of Assistance AND Perception</i>	0	3	7	6
<i>Estudiantes de Enfermería AND Humanización de la Atención</i>	0	14	12	19
<i>Humanización de la Atención AND Percepción</i>	0	86	57	123
<i>Estudiantes de Enfermería AND Percepción</i>	3	260	131	365
<i>Estudiantes de Enfermería AND Humanización de la Atención AND Percepción</i>	0	1	4	5

Quadro 2 – Estudos pré-selecionados

Artigo	Base	Incluído	Motivo
Espiritualidade e saúde: uma experiência na graduação em medicina e enfermagem	SciELO	Não	Estudo multidisciplinar.
Representação social do cuidado de enfermagem em saúde mental: estudo qualitativo	SciELO	Sim	A criação de vínculos com clientes e funcionários incentivam o cuidado humanizado.
Referencial de horta como instrumento de ensino-aprendizagem em enfermagem: pesquisa convergente assistencial:	SciELO	Não	Estudo de revisão integrativa.
Espiritualidade e saúde: uma experiência na graduação em medicina e enfermagem	SciELO	Não	
Percepção de acadêmicos de enfermagem sobre o cuidado em saúde mental em domicílio: uma abordagem qualitativa	Lilacs	Sim	A extensão universitária auxilia na visão holística e favorece o cuidado humanizado.
Percepção dos estudantes de graduação em enfermagem sobre o trabalho do enfermeiro	Lilacs	Não	Não satisfaz os objetivos do estudo.
Percepção de acadêmicos de enfermagem sobre o cuidado em saúde mental em domicílio: uma abordagem qualitativa	Lilacs		Duplicado.

Artigo	Base	Incluído	Motivo
Espiritualidade e saúde: uma experiência na graduação em medicina e enfermagem	Lilacs		Duplicado.
<i>La investigación en el enfoque de los cuidados: perspectiva de los estudiantes de enfermería</i>	Lilacs	Sim	Estudo traz como resultado que os estudantes de Enfermagem visualizam a pesquisa com enfoque no cuidado como contribuição para a prática Humanizada.
Representação social do cuidado de enfermagem em saúde mental: estudo qualitativo	Lilacs		Duplicado.
Os enfermeiros e a humanização dos serviços de saúde do município: um estudo exploratório	Lilacs	Não	Participantes são enfermeiros e não acadêmicos.
Referencial de horta como instrumento de ensino-aprendizagem em enfermagem: pesquisa convergente assistencial: [revisão]	Lilacs		Duplicado.
Percepção dos estudantes de graduação em enfermagem sobre o trabalho do enfermeiro	Lilacs		Duplicado.

Continua

Quadro 2 (cont.)

Artigo	Base	Incluído	Motivo
Percepção de acadêmicos de enfermagem sobre o cuidado em saúde mental em domicílio: uma abordagem qualitativa	Lilacs		Duplicado.
Espiritualidade e saúde: uma experiência na graduação em medicina e enfermagem	Lilacs		Duplicado.
<i>La investigación en el enfoque de los cuidados: perspectiva de los estudiantes de enfermería</i>	Lilacs		Duplicado.
Compreensão de estudantes de enfermagem sobre a segurança do paciente [Comprensión de los estudiantes de enfermería sobre la seguridad del paciente]	Cuiden	Sim	O conceito de humanização é associado à segurança do paciente.
Humanização no processo de formação acadêmica de profissionais de saúde [La humanización en el proceso de formación académica de los profesionales de la salud]	Cuiden	Não	A humanização é retratada no plano acadêmico e não assistencial como propõe o estudo.
Ortotanásia: significado do morrer com dignidade na percepção dos enfermeiros do curso de especialização em Unidade de Terapia Intensiva	Cuiden	Não	Participantes são enfermeiros e não acadêmicos.
Representação Social do Cuidado de Enfermagem em Saúde Mental: estudo qualitativo [Representación social del cuidado de enfermería en salud mental: estudio cualitativo]	Cuiden		Duplicado.
Referencial de Horta como instrumento de ensino-aprendizagem em Enfermagem: pesquisa convergente assistencial	Cuiden		Duplicado.
Referencial de Horta como instrumento de ensino-aprendizagem em Enfermagem: pesquisa convergente assistencial	Cuiden		Duplicado.
Percepción de Comportamientos de Cuidado Humanizado en Estudiantes de Enfermería	Cuiden	Não	Os participantes são os sujeitos que receberam o cuidado por patê dos acadêmicos.

Artigo	Base	Incluído	Motivo
A distância da proximidade entre o asilo psiquiátrico e a produção de sentidos: o aprendizado de enfermagem psiquiátrica nos dias atuais	Cuiden	Sim	Os estudantes apontam.
Representação Social do Cuidado de Enfermagem em Saúde Mental: estudo qualitativo	Cuiden		Duplicado.
As práticas lúdicas no cotidiano do cuidar em enfermagem pediátrica	Cuiden	Sim	O estudo traz que os estudantes visualizam nas práticas lúdicas uma forma de realizar um trabalho humanizado.
<i>Algo se está moviendo en los hospitales, ¿Será quizás la humanización clínica?</i>	Cuiden	Sim	O artigo traz o a percepção dos alunos sobre o processo de humanização do cuidado de Enfermagem, referindo esse processo como em andamento.

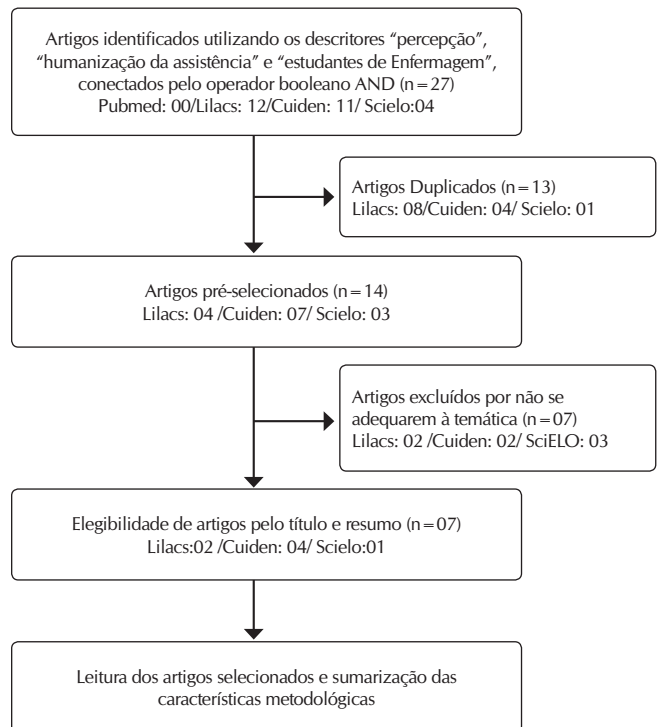


Figura 1 - Fluxograma de refino pelos estudos repetidos

Análise dos dados

A análise dos dados ocorreu mediante a sumarização das características metodológicas dos estudos selecionados, com o intuito de alcançar o objetivo proposto. Frente o exposto, os dados extraídos foram descritos e organizados em quadro com informações referentes ao seu conteúdo (Quadro 3).

Quadro 3 – Sumarização dos estudos selecionados

Título	Ano/País	Objetivos	Método/ Participantes	Resultados	Conclusão
Representação social do cuidado de enfermagem em saúde mental: estudo qualitativo ⁽¹¹⁾	2011 Brasil	Objetivou compreender as representações sociais do Cuidado de Enfermagem em Saúde Mental elaboradas pelos concluintes dos cursos de graduação em Enfermagem.	A amostra foi composta por 12 alunos que participaram de entrevistas semi-diretivas.	O cuidado de Enfermagem em saúde mental encontra-se representado na humanização da atenção em saúde mental.	Essa representação propicia a mudança na percepção dos concluintes a partir das experiências teórico-práticas e permitem que visualizem uma distinção entre a prática profissional do enfermeiro no contexto atual e o papel atribuído a este de acordo com os preceitos da Reforma Psiquiátrica.
Referencial de horta como instrumento de ensino-aprendizagem em enfermagem: pesquisa convergente assistencial ⁽¹²⁾	2014 Brasil	Utilizar o referencial de Wanda Horta junto a quinze alunos de graduação de Enfermagem, durante estágio prático, de uma faculdade de ensino privado na Cidade de Curitiba, e verificar a percepção dos graduandos sobre a relação da trajetória.	Pesquisa qualitativa convergente assistencial. Estudantes de Enfermagem em estágio prático em unidade assistencial.	Os estudantes consideraram que a realização da prática proporcionou a visualização integral do indivíduo, a integração da teoria e prática na disciplina, e a facilitação da humanização do cuidado.	É necessário que as práticas de Enfermagem sejam pautadas em referenciais teóricos, de modo a proporcionar a visão holística do cliente, a cientificidade como base dos cuidados de Enfermagem, de modo a minimizar os cuidados tecnicistas presentes nas instituições de saúde e acadêmicas.
Percepção de acadêmicos de enfermagem sobre o cuidado em saúde mental em domicílio: uma abordagem qualitativa ⁽¹³⁾	2016 Brasil	Compreender a percepção de acadêmicos de Enfermagem sobre o cuidado em saúde mental em domicílio, realizado por meio de atividades de extensão universitária.	Pesquisa descritiva exploratória com abordagem qualitativa. Acadêmicos de Enfermagem.	Os dados resultaram em três categorias: “A extensão universitária em saúde mental como oportunidade para o crescimento pessoal e acadêmico”, “Reformulando conceitos de cuidado por meio da extensão universitária em saúde mental”, “A extensão universitária em saúde mental como facilitadora do cuidado humanizado”.	Os acadêmicos compreendem a extensão universitária como uma maneira de adquirir conhecimentos e habilidades diversificadas por terem a oportunidade de operacionalizar uma aproximação eficaz com a família e com o cotidiano da Pessoa com Transtorno Mental (PTM).
<i>La investigación en el enfoque de los cuidados: perspectiva de los estudiantes de enfermeira</i> ⁽¹⁴⁾	2013 Portugal	Conhecer a percepção dos alunos de Enfermagem sobre a relação entre pesquisa e a qualidade dos cuidados de Enfermagem.	Estudo transversal, exploratório descritivo de abordagem qualitativa. Estudantes do segundo ano de Enfermagem, tendo como critério de inclusão ter cursado a disciplina de “investigação em Enfermagem” e ter desenvolvidos ao menos dois períodos de práticas assistenciais.	Da análise dos discursos dos participantes, emergiram as seguintes categorias: Humanização/ singularidade do cuidado e desenvolvimento profissional.	Segundo os estudantes, a pesquisa possibilita o avanço profissional e o enfoque em cuidados holísticos.
Compreensão de estudantes de enfermagem sobre a segurança do paciente ⁽¹⁵⁾	2016 Brasil	Conhecer a compreensão de acadêmicos de Enfermagem sobre a segurança do paciente.	Estudo descritivo exploratório de caráter qualitativo Estudantes do 3º e 4º ano de Enfermagem.	Emergiram as categorias Significado de Segurança do Paciente e Articulação do Saber Teórico com a Prática do Cuidado. Os estudantes associaram a segurança do paciente ao ambiente hospitalar e aos conceitos de humanização, ética profissional, autonomia do paciente e biossegurança.	Evidenciou-se a percepção de que cuidado seguro é garantido pela assistência livre de erros.

Continua

Quadro 3 (cont.)

Título	Ano/País	Objetivos	Método/ Participantes	Resultados	Conclusão
A distância da proximidade entre o asilo psiquiátrico e a produção de sentidos: o aprendizado de enfermagem psiquiátrica nos dias atuais ⁽¹⁶⁾	2010 Brasil	Identificar os desafios do campo de prática em saúde mental na produção de conhecimento acerca do impacto da mudança do olhar estigmatizado para o humanizado sobre os asilados psiquiátricos.	Estudo qualitativo e descritivo Estudantes de Enfermagem em curso da disciplina de Enfermagem na Atenção à Psiquiatria.	Foco no cuidado do corpo e na atuação de Enfermagem com relação a caracterização do cliente; a especificidade e o receio no tratamento; a preocupação em conhecer o ambiente; preocupação com atividades da disciplina antes e durante o período de ensino prático.	O campo de ensino prático permitiu ainda, a reaproximação do aluno com as questões do preconceito, do modelo biomédico de exclusão dos sentidos, trazendo um aprendizado humanizado para o cuidado.
As práticas lúdicas no cotidiano do cuidar em enfermagem pediátrica ⁽¹⁷⁾	2009 Brasil	Apreender dos acadêmicos de Enfermagem o fazer práticas lúdicas com crianças hospitalizadas durante a formação profissional.	Abordagem qualitativa fenomenológica. Estudantes de Enfermagem do 8º período.	Evidenciados pelas categorias motivação/gratificação, falta de empenho e iniciativa, e impotência.	A inserção do lúdico em pediatria se processa gradativamente, e que o fazer práticas lúdicas implica rever a formação acadêmica, tornando a articulação ensino/pesquisa/ extensão forte e coerente, para que os conteúdos enfatizem a humanização e integralização da assistência.
<i>Algo se está moviendo en los hospitales, ¿Será quizás la humanización clínica?</i> ⁽¹⁸⁾	2009	Apresentam-se resultados obtidos da análise de respostas do alunado, em relação à percepção, crenças e atitudes sobre o processo de Humanização Clínica nos hospitais.	Estudo descritivo transversal. Estudantes de terceiro ano do curso de Enfermagem.	Os estudantes acreditam que seja fundamental a aquisição de conhecimentos e estratégias comunicativas e sociais para a abordagem emocional em relação ao paciente e sua família.	Conclui-se que “está ocorrendo algo”, ainda que de maneira muito lenta, atendendo à mudança no processo de humanização dos cuidados.

RESULTADOS

Os oito estudos incluídos possuem um lapso temporal de sete anos, estando compreendidos entre 2009 e 2016. São estudos de abordagem qualitativa, realizados em estados do Nordeste, Sul e Sudeste do Brasil, Norte de Portugal, em uma província da Espanha, porém a maioria dos estudos se concentrara no Brasil.

Os participantes eram de períodos diversos, e os critérios de participação foram condicionados a participação de período mínimo de dois meses em um determinado projeto de extensão, disciplina, ou período. Os critérios visavam o mínimo contato com a temática estudada.

O número de participantes envolvidos na pesquisa variou de 12 a 133. Os estudos brasileiros tiveram entre 12 e 16, o português 72 e o espanhol 133 participantes. Apenas um estudo teve abordagem fenomenológica.

DISCUSSÃO

No primeiro estudo⁽¹¹⁾, os estudantes destacam que o cuidado humanizado está pautado no respeito à individualidade dos diferentes sujeitos e dissociação de comportamentos sociais negativos de confinamento, discriminação e medo.

O que é proposto pela Política Nacional de Humanização no campo da Saúde Mental mostra-se desafiador. Os mecanismos para se obter o protagonismo dos sujeitos e a produção de saúde deve ser trabalhado durante a graduação dos profissionais de saúde.

Os estudantes se colocaram como coparticipantes do processo de aquisição de mecanismos facilitadores do cuidado humanizado, o que demonstra um processo de corresponsabilidade. Eles ressaltam que as aulas precedentes à prática devem ser transpostas pela formação de saberes pelo binômio discente-docente, num processo conjunto.

Os segundo estudo⁽¹²⁾, está pautado no referencial de Wanda Horta como instrumento do processo de ensino-aprendizagem, nesse estudo os estudantes ressaltam que a prática contribui para a visão holística do cliente o que facilita o encadeamento de ideias do campo prático com o teórico e minimizando as chances de ocorrência do cuidado mecanicista, facilitando desse modo o emprego do cuidado humanizado.

O terceiro estudo⁽¹³⁾ nos traz que a atividade de extensão colabora para o afloramento do cuidado humanizado no campo da Saúde Mental. Isso é evidenciado não só com a leitura do texto completo, mas também pelo fato de ter emergindo uma categoria que relacionava a extensão com o cuidado humanizado.

Os estudantes citam que a possibilidade de exercitar a escuta sensível, a comunicação e a criação de vínculos com os clientes e seus familiares configuram as competências primeiras para a realização de um cuidado humanizado no campo da Saúde Mental.

O quarto estudo⁽¹⁴⁾ se refere ao encadeamento entre pesquisa e prática, e os estudantes destacam que a pesquisa é uma ferramenta de extrema importância para o avançar profissional e a realização de cuidados holísticos.

No quinto estudo⁽¹⁵⁾, os estudantes realizam a associação entre o respeito a autonomia e a humanização do cuidado, colaborando com o que está preconizado na PNH, que diz respeito à corresponsabilidade dos sujeitos envolvidos no processo e a necessidade de mudança no atendimento do cliente, em sua vertente cultural.

O sexto estudo⁽¹⁶⁾ colabora com a ideia da necessidade da visão holística do paciente como fonte inspiradora e motriz do cuidado humanizado.

O sétimo estudo⁽¹⁷⁾ tem abordagem pediátrica e mostra que a inserção do lúdico na assistência, leva a reflexão acerca da academia, que a prática é um bom elo para tríade ensino-pesquisa-extensão, acarretando em força e coerência da mesma, facilitando o enfoque da humanização e da integralização da assistência.

O último estudo⁽¹⁸⁾ traz alunos visualizam o processo de humanização da assistência de maneira morosa, onde os profissionais estão sensibilizados com a mudança da prática, mas que necessitam desenvolver qualidades mais humanísticas para tornar o processo mais proveitoso. Necessitam também mudar o olhar sobre a família, tendo consciência de sua importância para o processo saúde doença do cliente, e não como mais um empecilho a ser transposto. Dentre as qualidades humanas citadas estão: empatia, saber ouvir, respeito e interesse sobre a problemática da família.

Os oito estudos nos trazem a importância da pesquisa, bem como do cuidado baseado na ciência ou em uma teoria, como nos sugeriu Wanda Horta, para a melhora do cuidado, uma vez que com o uso dessas tecnologias leves, o estudante teria facilidade de encadear prática e teoria, um movimento que muitas vezes se mostra como um desafio⁽¹⁹⁾.

É evidente a escassez bibliográfica sobre a temática, nas duas realidades, dentro e fora do país, ficando ainda mais evidente nas publicações do cenário internacional. Os estudos em inglês possuem conteúdo de pesquisas brasileiras.

Essa ausência de bibliografia internacional não se justifica pelo modo de busca, uma vez que se usou *decs* e *mesh terms* para tal.

Os estudos não apresentam discrepância de resultados, mesmo se comparados aos estudos realizados fora do Brasil, ou os campos assistenciais distintos, todos são unânimes quanto à visão da humanização na assistência: é preciso a visão holística do paciente para que ela seja favorecida, assim como a incorporação da família ao processo⁽²⁰⁻²¹⁾.

A facilidade no encadeamento de prática e teoria é citada nos estudos – cujo a realização se deu em países distintos como o carreador do cuidado humanizado.

A obtenção de qualidades humanas como processo facilitador do cuidado humanizado também possui correspondente em outro estudo⁽²²⁾.

A PNH traz uma série de questões e mecanismos que possam vir a contribuir para a humanização do cuidado nos campos de

atuação profissional⁽²⁾. É evidente que isso seja um ganho e um grande avanço para a melhora da qualidade assistencial, porém fica uma lacuna no que diz respeito à formação do profissional,

Não existe uma política de incentivo à conscientização da necessidade de cuidado humanizado nas universidades. A diretriz que norteia o currículo da graduação é um tanto quanto sumária, uma vez que apenas cita o cuidado humanizado como competência, porém não traz um mecanismo de viabilidade de desenvolvimento de tal competência, ficando a cargo das instituições educacionais a definição dos mecanismos para alcançá-lo, porém sem nenhum parâmetro para verificar a eficácia de tal, apenas a possibilidade de aplicação da Escala Axiológica para a Humanização da Enfermagem⁽²³⁾.

Estudos apontam que há profissionais com dificuldade de implementação da humanização em diversos setores da assistência⁽²⁴⁻²⁷⁾. Essas dificuldades estão ligadas, sobretudo, à sobrecarga de trabalho e ao alto uso de tecnologias duras⁽²⁴⁻²⁷⁾.

O trabalho desenvolvido nas universidades necessita estar em consonância com os interesses da sociedade, uma vez que formam profissionais para atuar na sociedade, de maneira direta ou indireta. Em se tratando de estudantes de Enfermagem, que em função do desenvolvimento de suas atividades na assistência atuarão diretamente na sociedade, fazendo-se necessário a implementação de um parâmetro de avaliação da apreensão de tal oferta, bem como a expansão de pesquisas na área, afim de que se possa conhecer a percepção dos acadêmicos para elaboração de intervenção que corrobore com a prática humanizada^(19,23).

A pesquisa é o mecanismo mais palpável para mudança do cenário. A pesquisa é o que irá renovar os saberes e contribuir para a reestruturação do cuidar e consequente alcance de status a ciência da Enfermagem. É esse processo que irá reafirmar a arte da Enfermagem. A arte de cuidar⁽³⁻²⁸⁾.

O estudo apresenta limitações no que tange ao universo de estudos obtidos devido à escassez de publicações, apesar da temática estar em grande evidência, discussão e ser um desafio tanto no meio acadêmico quanto assistencial⁽²⁹⁾.

A leitura nos leva à constatação de escassez de publicação e à reflexão de necessidade de investimento em novas pesquisas acerca da temática dentro do campo da Enfermagem, pois somente desta forma iremos aprimorar a formação e consequentemente a prática e a arte de Enfermagem.

Limitações do estudo

A escassez de literatura se apresenta como uma limitação do estudo, sendo evidenciada pelo baixo número de artigos incluídos na revisão.

Contribuições para a área da Enfermagem, Saúde ou Política Pública

Os resultados mostram-se relevantes, ao passo em que os objetivos propostos foram contemplados, contribuindo para a compreensão e melhora da abordagem acerca da humanização do discente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da pesquisa exposta, é evidente a necessidade de exploração do campo, tendo em vista os tímidos resultados e

a importância da temática, uma vez que há em vigência uma política a nível nacional de humanização e profissionais com dificuldade de implementação da humanização em suas práticas.

Também somos levados a refletir sobre os motivos da quase inexistência de publicações internacionais. Seria a ausência de publicações oriundas da inexistência de problemas relacionados à humanização do cuidado?

O discente deve emergir da academia, tendo tido a oportunidade de contato com saberes que subsidiem sua prática assistencial no que diz respeito à humanização, tendo em vista que os saberes oriundos da graduação vão subsidiar sua

prática, orientando, facilitando ou dificultando sua prática ao longo de sua jornada de trabalho, de acordo com o modo como foi aprendida.

A universidade, tendo ciência do entendimento e percepção da humanização por parte da sua clientela, tem a possibilidade de intervir com estratégias que melhor se adequam aos mesmos. Tendo acesso à informação sobre humanização e/ou práticas humanizadas na graduação, como por meio de uma disciplina optativa, uma prática embasada em teorias e/ou cientificidade, o aluno já terá um embasamento quando formado, restando apenas executá-la e aprimorá-la em sua vida profissional.

REFERÊNCIAS

1. Nations KM, Gomes AMA. Patients' complaints of verbal abuse by health professionals during hospital care in Northeast Brazil. *Cad Saúde Pública*[Internet]. 2007[cited 2017 Feb 09];23(9):2103-12. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2007000900018>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. *HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS*. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
3. Silva LWS, Nazário NO, Silva DS, Martins CR. Art in nursing: initiating a reflexive dialogue. *Texto Contexto Enferm*[Internet]. 2005[cited 2017 Oct 20];14(1):120-3. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072005000100016>
4. Brasil. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001.
5. Ortega MCB, Cecagno D, Llor AMS, Siqueira HCH, Montesinos MJL, Soler LM. Academic training of nursing professionals and its relevance to the workplace. *Rev Latino-Am Enfermagem*[Internet]. 2015[cited 2017 Nov 06];23(3):404-10. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-1169.0432.2569>
6. Bracarense CF, Duarte JMG, Soares HM, Côrtes RM, Simões ALA. La humanización en el proceso de formación académica de los profesionales de la salud. *Cultura Cuid*[Internet]. 2014[cited 2017 Nov 06];18(40):72-81. Available from: <http://dx.doi.org/10.7184/cuid.2014.40.10>
7. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília, 2012. Available from: http://www.conselho.saude.gov.br/web_comissoes/connep/index.html
8. Soares CB, Hoga LAK, Peduzzi M, Sangaleti C, Yonekura T, Silva DRAD. Integrative review: concepts and methods used in nursing. *Rev Esc Enferm USP*[Internet]. 2014[cited 2017 Nov 06];48(2):335-45. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-6234201400002000020>
9. Ercole FF, Melo LS, Alcoforado CLGC. Integrative Review versus Systematic Review. *Rev Min Enferm*[Internet]. 2014[cited 2017 Nov 06];18(1):1-260. Available from: <http://reme.org.br/artigo/detalhes/904>
10. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Integrative review: what is it? how to do it? *Einstein*[Internet]. 2010[cited 2017 Nov 06];8(1):102-6. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>
11. Macedo JQ, Silveira MFA, Eulálio MC, Fraga MNO, Braga VAB. Social representation of nursing care in mental health: qualitative study. *O Braz J Nurs*[Internet]. 2011[cited 2017 Oct 21];9(3). Available from: <http://dx.doi.org/10.5935/1676-4285.20103139>
12. Montezeli JH, Venturi KK, Peres AM, Labronici LM, Maftum MA, Wolff LDG. Horta's benchmark as a tool of nursing teaching-learning: assistential convergent research. *O Braz J Nurs*[Internet]. 2009 [cited 2017 Feb 10];8(1). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/205555>
13. Lima G, Feltrin J, Rodrigues J, Buriola A. Perception of nursing students on mental health home-care: a qualitative approach. *JRFCO*[Internet]. 2016[cited 2017 Oct 21];8(2):4255-68. Available from: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4310>
14. Lobo A. Research approach to care: perspective of nursing students. *Horiz Enferm*[Internet]. 2013[cited 2017 Oct 21];24(1):17-23. Available from: http://horizonteenfermeria.uc.cl/images/pdf/24-1/16_investigaci_horizonte%2024-12013.pdf
15. Eberle CC, Silva APSS. Nursing students' understanding on patient safety. *Rev Baiana Enferm* [Internet]. 2016[cited 2017 Oct 21];30(4):1-9. Available from: <https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/21701/pdf>
16. Rocha G, Barcelos I, Coloda R. The distance between the psychiatric asylum and the production of meaning: learning in psychiatric nursing today. *Rev Pesqui: Cuid Fundam*[Internet]. 2010 [cited 2017 Oct 21];2(4). Available from: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/580>

17. Brito TRP, Resck ZMR, Moreira DS, Marques SM. The playful in the daily practices of care in pediatric nursing. *Esc Anna Nery*[Internet]. 2009[cited 2017 Oct 21];13(4):802-8. Available from: http://eean.edu.br/detalhe_artigo.asp?id=489
18. Jiménez AP, Amengual CH, Perdiz AM, Vicens EP, Agullo IR. Algo se está moviendo en los hospitales, ¿será quizás la humanización clínica? *Cultura Cuid* [Internet]. 2009[cited 2017 Oct 21];10(25):98-103. Available from: <https://doi.org/10.14198/cuid.2009.25.13>
19. Freitas FDS, Ferreira MA. Humanization knowledge of undergraduate nursing students. *Rev Bras Enferm*[Internet]. 2016[cited 2017 Oct 21];69(2):282-9. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690211i>
20. Luiz FF, Caregnato RCA, Costa MR. Humanization in the Intensive Care: perception of family and healthcare professionals. *Rev Bras Enferm*[Internet]. 2017[cited 2017 Oct 21];70(5):1040-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v70n5/0034-7167-reben-70-05-1040.pdf>
21. Salazar OAB. Impersonal Care or Humanized Care: a decision made by nurses? hourglass model. *Invest Educ Enferm*[Internet]. 2016[cited 2017 Oct 21];34(3):444-55. Available from: <http://dx.doi.org/10.17533/udea.iee.v34n3a03>
22. Salazar OAB. The meaning of humanized nursing care for those participating in it: importance of efforts of nurses and healthcare institutions. *Invest Educ Enferm*[Internet]. 2016[cited 2017 Oct 21];34(1):18-28. Available from: <https://dx.doi.org/10.17533/udea.iee.v34n1a03>
23. Serna JMGG, Mencia SF, Marín JMA. Development and validation of the Hospitality Axiological Scale for Humanization of Nursing Care. *Rev Latino-Am Enfermagem*[Internet]. 2017[cited 2017 Oct 23];25: e2919. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.1767.2919>
24. Pina RZ, Lapchinsk LF, Pupulim JSL. Percepção de pacientes sobre o período de internação em unidade de terapia intensiva. *Cienc Cuid Saude*[Internet]. 2008 [cited 2017 Oct 23];7(4):503-8. Available from: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/6658/0>
25. Costa SC, Figueiredo MRB, Schaurich D. Humanization within adult intensive care units (ICUs): comprehension among the nursing team. *Interface*[Internet]. 2009[cited 2017 Nov 06];13(Suppl-1):571-80. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832009000500009>.
26. Farias FBB, Vidal LL, Farias, RAR, Jesus ACP. Humanized Care In The Icu: Challenges From The Viewpoint Of Health Professionals. *Rev Pesqui: Cuid Fundam*[Internet]. 2013[cited 2017 Nov 06];5(4):635-42. Available from: <http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/2283>
27. Souza LEPF. Health, development and innovation: a contribution of the critical theory of technology to the discussion. *Cad Saúde Pública*[Internet]. 2016[cited 2017 Oct 23];32(Suppl-2):e00029615. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00029615>
28. Ferreira MA. Nursing art and science of care. *Esc Anna Nery*[Internet]. 2011[cited 2017 Oct 20];15(4):664-66. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452011000400001>
29. Medeiros AC, Siqueira HCH, Zamberlan C, Cecagno D, Nunes SS, Thurow MRB. Comprehensiveness and humanization of nursing care management in the Intensive Care Unit. *Rev Esc Enferm USP*[Internet]. 2016[cited 2017 Oct 23];50(5):816-22. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-623420160000600015>